



## Desempenho de cultivares de soja após diferentes cultivos de outono-inverno

Valdecir Batista Alves<sup>1</sup>; Leonardo Fernandes Leite<sup>2</sup>; Rodrigo César Sereia<sup>3</sup>; Gessi Ceccon<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana, MS, valdecirbaves@hotmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), bolsista Fundação Agrisus na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; <sup>3</sup>Mestrando em Agronomia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, SP; <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

O cultivo de soja após forrageiras perenes tem apresentado resultados promissores na região Centro-Oeste. Com o presente trabalho objetivou-se verificar as influências da cultura antecessora na morfologia da soja no estágio R1. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, em Latossolo Vermelho Distroférico de textura argilosa, em área de plantio direto. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x4 e quatro repetições. Os tratamentos foram: duas cultivares de soja (BRS 316 RR e BMX Potência RR) e quatro coberturas de solo (*Brachiaria ruziziensis*, consórcio milho-braquiária, milho solteiro e feijão-caupi). As parcelas foram constituídas de sete linhas espaçadas 0,45 m com 10 m de comprimento. A semeadura foi realizada distribuindo-se 20 sementes por metro, com adubação de 204 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula 00-20-20. No estágio R1 foram coletadas três plantas de cada parcela, sendo a média destas repetições levadas a laboratório, onde foram medidas a clorofila A (CloA), clorofila B e clorofila total (CloT); a altura de plantas (AP); a área foliar por planta; o índice de área foliar (IAF); a razão de área foliar (RAF); a determinação da massa seca e a porcentagem de folhas (PF) e hastes em relação à massa seca total. A cobertura de braquiária proporcionou maiores índices de CloA (37,5) e CloT (56,4), enquanto a soja cultivada na sucessão de feijão-caupi proporcionou maior AP (59,9 cm) que as demais coberturas de solo. As maiores correlações foram observadas entre RAF e PF na sucessão do consórcio (85,5%) e caupi (95,5%).

**Apoio financeiro:** Fundação Agrisus e Capes.